

1.7 Caracterizações das matrizes invertíveis

A partir da definição é muitas vezes complicado saber se uma matriz é invertível.

Existe uma forma fácil de ver se uma matriz é invertível?

Exercício

Considere a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix}.$$

- 1 Qual a característica da matriz A ?
- 2 Indique a f.e.r. de A .
- 3 Caracterize a matriz I_3 à custa de A e de matrizes elementares.
- 4 Escreva A como o produto de matrizes elementares.
- 5 Justifique que A é invertível.
- 6 Indique A^{-1} .

1.7 Caracterizações das matrizes invertíveis

A partir da definição é muitas vezes complicado saber se uma matriz é invertível.

Existe uma forma fácil de ver se uma matriz é invertível?

Exercício

Considere a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix}.$$

- 1 Qual a característica da matriz A ?
- 2 Indique a f.e.r. de A .
- 3 Caracterize a matriz I_3 à custa de A e de matrizes elementares.
- 4 Escreva A como o produto de matrizes elementares.
- 5 Justifique que A é invertível.
- 6 Indique A^{-1} .

1.7 Caracterizações das matrizes invertíveis

A partir da definição é muitas vezes complicado saber se uma matriz é invertível.

Existe uma forma fácil de ver se uma matriz é invertível?

Exercício

Considere a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix}.$$

- 1 Qual a característica da matriz A ?
- 2 Indique a f.e.r. de A .
- 3 *Caracterize a matriz I_3 à custa de A e de matrizes elementares.*
- 4 *Escreva A como o produto de matrizes elementares.*
- 5 *Justifique que A é invertível.*
- 6 *Indique A^{-1} .*

1.7 Caracterizações das matrizes invertíveis

A partir da definição é muitas vezes complicado saber se uma matriz é invertível.

Existe uma forma fácil de ver se uma matriz é invertível?

Exercício

Considere a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix}.$$

- 1 Qual a característica da matriz A ?
- 2 Indique a f.e.r. de A .
- 3 Caracterize a matriz I_3 à custa de A e de matrizes elementares.
- 4 Escreva A como o produto de matrizes elementares.
- 5 Justifique que A é invertível.
- 6 Indique A^{-1} .

1.7 Caracterizações das matrizes invertíveis

A partir da definição é muitas vezes complicado saber se uma matriz é invertível.

Existe uma forma fácil de ver se uma matriz é invertível?

Exercício

Considere a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix}.$$

- 1 Qual a característica da matriz A ?
- 2 Indique a f.e.r. de A .
- 3 Caracterize a matriz I_3 à custa de A e de matrizes elementares.
- 4 Escreva A como o produto de matrizes elementares.
- 5 Justifique que A é invertível.
- 6 Indique A^{-1} .

1.7 Caracterizações das matrizes invertíveis

A partir da definição é muitas vezes complicado saber se uma matriz é invertível.

Existe uma forma fácil de ver se uma matriz é invertível?

Exercício

Considere a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix}.$$

- 1 Qual a característica da matriz A ?
- 2 Indique a f.e.r. de A .
- 3 Caracterize a matriz I_3 à custa de A e de matrizes elementares.
- 4 Escreva A como o produto de matrizes elementares.
- 5 Justifique que A é invertível.
- 6 Indique A^{-1} .

1.7 Caracterizações das matrizes invertíveis

A partir da definição é muitas vezes complicado saber se uma matriz é invertível.

Existe uma forma fácil de ver se uma matriz é invertível?

Exercício

Considere a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix}.$$

- 1 Qual a característica da matriz A ?
- 2 Indique a f.e.r. de A .
- 3 Caracterize a matriz I_3 à custa de A e de matrizes elementares.
- 4 Escreva A como o produto de matrizes elementares.
- 5 Justifique que A é invertível.
- 6 Indique A^{-1} .

1.7 Caracterizações das matrizes invertíveis

Existe uma forma fácil de ver se uma matriz é invertível?

Teorema

Seja $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$. As afirmações seguintes são equivalentes:

- 1 A é invertível.
- 2 $r(A) = n$.
- 3 I_n é a forma de escada reduzida de A .
- 4 A pode escrever-se como produto de matrizes elementares.



Exemplo

Considere a matriz quadrada $A = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -2 & 2 \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{K})$.

Vejamos se A é invertível.

1.7 Caracterizações das matrizes invertíveis

Existe uma forma fácil de ver se uma matriz é invertível?

Teorema

Seja $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$. As afirmações seguintes são equivalentes:

- 1 A é invertível.
- 2 $r(A) = n$.
- 3 I_n é a forma de escada reduzida de A .
- 4 A pode escrever-se como produto de matrizes elementares.



Exemplo

Considere a matriz quadrada $A = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -2 & 2 \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{K})$.

Vejamos se A é invertível.

1.7 Caracterizações das matrizes invertíveis

Existe uma forma fácil de ver se uma matriz é invertível?

Teorema

Seja $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$. As afirmações seguintes são equivalentes:

- 1 A é invertível.
- 2 $r(A) = n$.
- 3 I_n é a forma de escada reduzida de A .
- 4 A pode escrever-se como produto de matrizes elementares.



Exemplo

Considere a matriz quadrada $A = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -2 & 2 \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{K})$.

Vejamos se A é invertível.

Recorrendo ao teorema anterior,

$$\begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -2 & 2 \end{bmatrix} \xrightarrow{\ell_2 + 2\ell_1} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

Assim, $r(A) = 1$ que sendo menor que $2 = \text{ordem de } A \Rightarrow A$ não é invertível.

Caso A seja invertível como obter A^{-1} ?

Se $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ é uma matriz invertível podemos calcular A^{-1} do seguinte modo:

- 1 Partindo de A efectuamos transformações elementares sobre linhas de modo a obter I_n ;
- 2 Partindo da identidade I_n efectuarmos a mesma sequência de transformações elementares sobre linhas. A matriz obtida no final é A^{-1} .

$$[A \mid I_n] \xrightarrow{(linhas)} [I_n \mid A^{-1}].$$

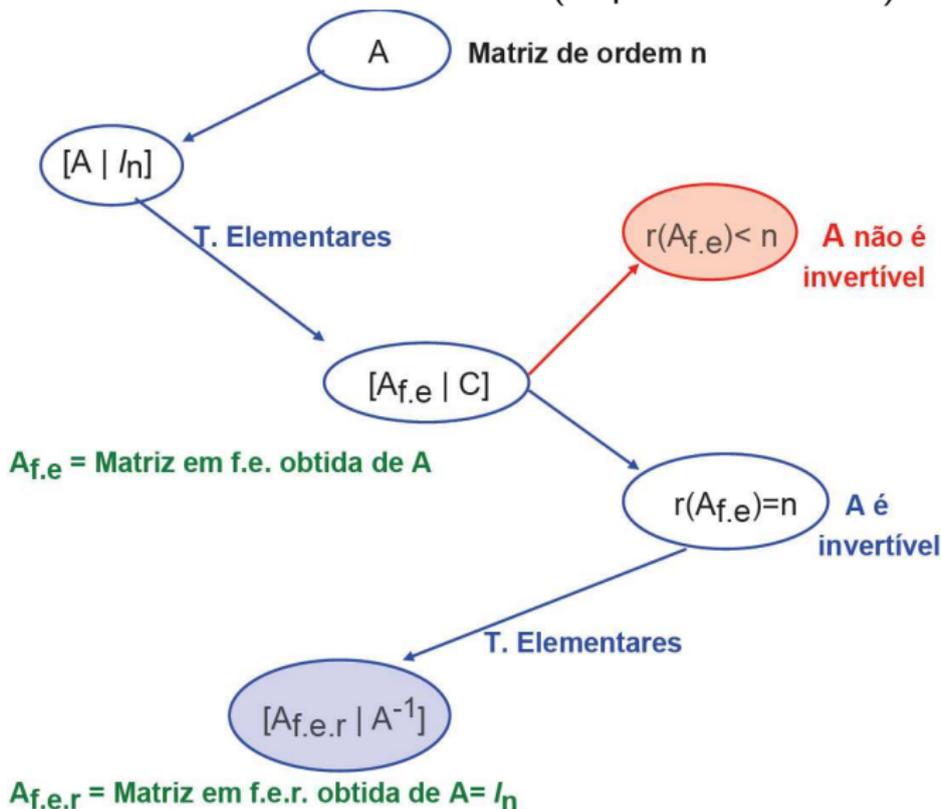
Caso A seja invertível como obter A^{-1} ?

Se $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ é uma matriz invertível podemos calcular A^{-1} do seguinte modo:

- 1 Partindo de A efectuamos transformações elementares sobre linhas de modo a obter I_n ;
- 2 Partindo da identidade I_n efectuarmos a mesma sequência de transformações elementares sobre linhas. A matriz obtida no final é A^{-1} .

$$[A \mid I_n] \xrightarrow{(linhas)} [I_n \mid A^{-1}].$$

Conclusão: Como saber se A é invertível (esquemáticamente):



Exemplo

Consideremos a matriz quadrada

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix}.$$

Determinemos, caso exista, a sua inversa:

$$\begin{aligned} & \left[\begin{array}{ccc|ccc} 2 & 2 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right] \xrightarrow{\frac{1}{2}\ell_1} \left[\begin{array}{ccc|ccc} 1 & 1 & 0 & \frac{1}{2} & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right] \\ & \xrightarrow{\ell_3 + \ell_1} \left[\begin{array}{ccc|ccc} 1 & 1 & 0 & \frac{1}{2} & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \frac{1}{2} & 0 & 1 \end{array} \right] \xrightarrow{\ell_1 + (-1)\ell_2} \left[\begin{array}{ccc|ccc} 1 & 0 & 0 & \frac{1}{2} & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \frac{1}{2} & 0 & 1 \end{array} \right] \\ & \underbrace{\hspace{10em}}_{I_3} \quad \underbrace{\hspace{10em}}_{A^{-1}} \end{aligned}$$

Exemplo

Consideremos a matriz quadrada

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix}.$$

Determinemos, caso exista, a sua inversa:

$$\begin{aligned} & \left[\begin{array}{ccc|ccc} 2 & 2 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right] \xrightarrow{\frac{1}{2}\ell_1} \left[\begin{array}{ccc|ccc} 1 & 1 & 0 & \frac{1}{2} & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right] \\ & \xrightarrow{\ell_3 + \ell_1} \left[\begin{array}{ccc|ccc} 1 & 1 & 0 & \frac{1}{2} & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \frac{1}{2} & 0 & 1 \end{array} \right] \xrightarrow{\ell_1 + (-1)\ell_2} \left[\begin{array}{ccc|ccc} 1 & 0 & 0 & \frac{1}{2} & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \frac{1}{2} & 0 & 1 \end{array} \right]. \end{aligned}$$

$\underbrace{\left[\begin{array}{ccc|ccc} 1 & 0 & 0 & \frac{1}{2} & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \frac{1}{2} & 0 & 1 \end{array} \right]}_{I_3 \quad A^{-1}}$

Exemplo

Consideremos a matriz quadrada

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix}.$$

Determinemos, caso exista, a sua inversa:

$$\begin{aligned} & \left[\begin{array}{ccc|ccc} 2 & 2 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right] \xrightarrow{\frac{1}{2}\ell_1} \left[\begin{array}{ccc|ccc} 1 & 1 & 0 & \frac{1}{2} & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right] \\ & \xrightarrow{\ell_3 + \ell_1} \left[\begin{array}{ccc|ccc} 1 & 1 & 0 & \frac{1}{2} & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \frac{1}{2} & 0 & 1 \end{array} \right] \xrightarrow{\ell_1 + (-1)\ell_2} \left[\begin{array}{ccc|ccc} 1 & 0 & 0 & \frac{1}{2} & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \frac{1}{2} & 0 & 1 \end{array} \right]. \end{aligned}$$

$\underbrace{\left[\begin{array}{ccc|ccc} 1 & 0 & 0 & \frac{1}{2} & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \frac{1}{2} & 0 & 1 \end{array} \right]}_{I_3} \quad \underbrace{\left[\begin{array}{ccc|ccc} 1 & 0 & 0 & \frac{1}{2} & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \frac{1}{2} & 0 & 1 \end{array} \right]}_{A^{-1}}$

Exemplo

Consideremos a matriz quadrada

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix}.$$

Determinemos, caso exista, a sua inversa:

$$\begin{aligned} & \left[\begin{array}{ccc|ccc} 2 & 2 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right] \xrightarrow{\frac{1}{2}\ell_1} \left[\begin{array}{ccc|ccc} 1 & 1 & 0 & \frac{1}{2} & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right] \\ & \xrightarrow{\ell_3 + \ell_1} \left[\begin{array}{ccc|ccc} 1 & 1 & 0 & \frac{1}{2} & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \frac{1}{2} & 0 & 1 \end{array} \right] \xrightarrow{\ell_1 + (-1)\ell_2} \left[\begin{array}{ccc|ccc} 1 & 0 & 0 & \frac{1}{2} & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \frac{1}{2} & 0 & 1 \end{array} \right]. \end{aligned}$$

I_3 A^{-1}

Exemplo

Consideremos a matriz quadrada

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix}.$$

Determinemos, caso exista, a sua inversa:

$$\begin{aligned} & \left[\begin{array}{ccc|ccc} 2 & 2 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right] \xrightarrow{\frac{1}{2}\ell_1} \left[\begin{array}{ccc|ccc} 1 & 1 & 0 & \frac{1}{2} & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right] \\ & \xrightarrow{\ell_3 + \ell_1} \left[\begin{array}{ccc|ccc} 1 & 1 & 0 & \frac{1}{2} & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \frac{1}{2} & 0 & 1 \end{array} \right] \xrightarrow{\ell_1 + (-1)\ell_2} \left[\begin{array}{ccc|ccc} 1 & 0 & 0 & \frac{1}{2} & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \frac{1}{2} & 0 & 1 \end{array} \right]. \\ & \qquad \qquad \qquad \underbrace{\hspace{10em}}_{I_3} \qquad \underbrace{\hspace{10em}}_{A^{-1}} \end{aligned}$$

Teorema

Sejam $A, B \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$. Tem-se AB é invertível se, e só se, A e B são ambas invertíveis.

Corolário

Se $A, B \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ e $AB = I_n$ então A e B são ambas invertíveis, tendo-se $A^{-1} = B$ e $BA = I_n$.

Exercícios Propostos Para Trabalho do Aluno:

1.62, 1.65, 1.66, 1.162, 1.163, 1.165

Teorema

Sejam $A, B \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$. Tem-se AB é invertível se, e só se, A e B são ambas invertíveis.

Corolário

Se $A, B \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ e $AB = I_n$ então A e B são ambas invertíveis, tendo-se $A^{-1} = B$ e $BA = I_n$.

Exercícios Propostos Para Trabalho do Aluno:

1.62, 1.65, 1.66, 1.162, 1.163, 1.165